



ALI PRODUTIVIDADE

Guia metodológico

Brasília – DF
Fevereiro de 2022



© 2022. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATOS:

SEBRAE

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
SGAS Quadra 605, Conjunto A, Asa Sul
CEP.: 70.200-904, Brasília - DF.
Telefone: (61) 3348-7636
www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Roberto Tadros

Diretor Presidente

Carlos Melles

Diretor Técnico

Bruno Quick

Diretor de Administração e Finanças

Eduardo Diogo

Gerente da Unidade de Inovação

Paulo Renato Macedo Cabral

Gerente Adjunto da Unidade de Inovação

Paulo Puppim Zandonadi

Coordenação Nacional

Marcus Vinícius Lopes Bezerra
Ana Carolina de Almeida Toledo
Débora Franceschini Mazzei
Iris Gonçalves de Souza
Roberta Aviz de Brito Fernandes
Patrícia Mayana Maynard Viana



SUMÁRIO

| | |
|---|----------|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 3 |
| 2. METODOLOGIA | 3 |
| 3. PLATAFORMAS E SISTEMA | 6 |
| 3.1. PLATAFORMAS..... | 7 |
| 3.2. SISTEMA..... | 8 |
| 4. ATORES DO PROJETO ALI..... | 8 |
| 4.1. Sistema SEBRAE | 8 |
| 4.2. Coordenação Nacional..... | 8 |
| 4.3. Coordenação Estadual | 8 |
| 4.4. Gestor local | 9 |
| 5. PERFIL DOS ATORES ENVOLVIDOS | 9 |
| 5.1. Agente Local de Inovação – ALI..... | 9 |
| 5.2. Empresas público-alvo..... | 9 |
| 5.3. Orientador | 9 |



1. INTRODUÇÃO

A inovação tem se consolidado como a melhor opção para as empresas serem mais competitivas e produtivas. Independente do porte, todas as empresas devem buscar desenvolver produtos, serviços ou processos novos, ou melhorá-los significativamente.

Com isso, poderão atender melhor às necessidades dos seus clientes, diferenciar-se da concorrência e ter processos internos mais ágeis e eficientes.

Como inovação o Sebrae entende ser a “a concepção de novo produto ou processo de produção, bem como a agregação de novas funcionalidades ou características ao produto ou processo que implique melhorias incrementais e efetivo ganho de qualidade ou produtividade, resultando em maior competitividade no mercado” Manual de Oslo (OCDE, 2018).

O Sebrae, desde 2008, atua com o Projeto Agentes Locais de Inovação (ALI) para levar a temática inovação aos pequenos negócios em todo o país, ao longo desse período tivemos mais de 6.360 bolsistas capacitados, 4.360 bolsistas em campo, 139 orientadores acadêmicos e acompanhamos cerca de 140 mil pequenos negócios em todo País.

Agora, em sua terceira edição, o ALI busca “promover a inovação para reduzir os custos e/ou aumentar o faturamento das microempresas e das empresas de pequeno porte, a partir da instrumentalização e experimentação de ferramentas ágeis e do compartilhamento de experiências entre os empresários”

2. METODOLOGIA

Em fevereiro de 2020 o Brasil passou a integrar o rol de países afetados pela pandemia COVID-19, a qual afetou profundamente a forma de viver das pessoas e das empresas atuarem.

Com o fechamento das atividades econômicas tidas como não essenciais e a decretação do isolamento social, a forma das empresas se relacionarem com seus clientes foi alterada repentinamente. A transformação digital passou a ser imperativa à sobrevivência das empresas, sejam elas grandes, médias, pequenas, micro ou nano.

Para possibilitar a entrega da transformação necessária da forma mais rápida possível para microempresas e empresas de pequeno porte, a metodologia do ALI Produtividade disponibilizará ferramentas ágeis para identificação de dores na implantação da solução pela empresa, acompanhamento individualizado e compartilhamento de experiências entre os empresários. A jornada será realizada em um ciclo de 4 meses, com encontros virtuais coletivos, encontros virtuais ou presenciais individuais e atividades para o empresário.

O ciclo se inicia com o interesse do empresário em levar a inovação para sua empresa, diante de uma leitura do cenário atual. O primeiro passo desta jornada é conhecer o perfil

do seu negócio, a partir da realização do autodiagnóstico, disponível no Portal Sebrae (<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/brasilmais>), etapa imprescindível para a inscrição da empresa no Programa Brasil Mais e ter acesso ao Projeto ALI.

A partir disto, o empresário entra na jornada de experiência da inovação para a melhoria da produtividade do seu negócio, em um ciclo de melhoria da produtividade, com duração de quatro meses:



A metodologia está dividida em quatro etapas:

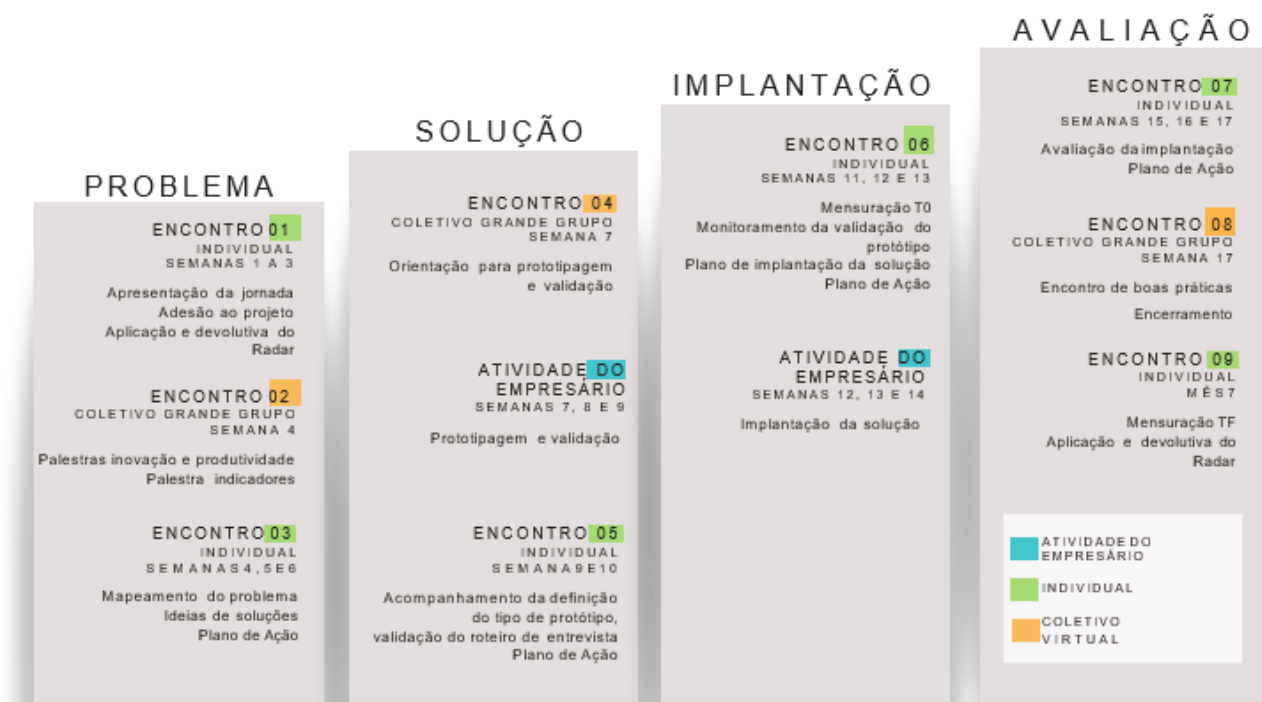
Etapa 1 – Problema: momento em que o empresário conhecerá melhor o projeto e iniciará o processo de identificação e priorização do problema que mais impacta na produtividade do negócio, dificulta a redução dos custos ou promove o aumento do faturamento;

Etapa 2 – Solução: nesta etapa será trabalhada a identificação de ideias que contribuirão no desenvolvimento da solução para o problema. É neste momento que o empresário definirá o protótipo e testará com o usuário para validação da solução. Nesta mesma etapa os indicadores terão sua primeira mensuração;

Etapa 3 – Implantação: agora é hora de planejar a implantação da solução que foi validada com o usuário.

Etapa 4 – Avaliação: depois de toda a trajetória é importante conhecer quais as dores e ganhos do processo de implantação, como os desafios foram enfrentados e celebrar os resultados alcançados.

A jornada do ALI e suas etapas em quatro meses são resumidas a seguir.



A dinâmica para a realização das etapas descritas acima está dividida em:

- **2 Atividades do empresário:** prototipagem & validação e implantação da solução;
- **09 Encontros** distribuídos em:
 - 6 Encontros Individuais:** o empresário terá o acompanhamento com o ALI individualmente. Estes encontros poderão acontecer de forma presencial ou à distância, a decisão da modalidade será do empresário, de acordo com os protocolos e decisões governamentais, em função da pandemia do COVID-19.

Caso o encontro aconteça no modelo virtual o ALI poderá usar a plataforma que considerar viável (zoom, teams, google meet, dentre outras), desde que permita a gravação do encontro. Serão disponibilizadas todas as ferramentas em meio digital pelo Google Drive para que possa ser aplicada junto ao empresário.

- b) **3 Encontros coletivos:** ocorrerão de forma virtual e o ALI terá o papel de mediador das atividades a serem desenvolvidas em cada encontro, conforme descrito mais a frente.

O ALI poderá usar a plataforma que considerar viável (zoom, teams, google meet, dentre outras), desde que permita a gravação do encontro. Serão disponibilizadas todas as ferramentas em meio digital pelo Google Drive para que possa ser aplicada junto ao empresário.

A seguir está apresentada a evolução do acompanhamento do ALI distribuídos nos encontros e atividades que compõem a jornada do empresário no Projeto. O detalhamento das ferramentas que serão utilizadas será apresentado nos Guias dos Encontros.

JORNADA DO EMPRESÁRIO

| | | | |
|------------------------|---|------------------------|--|
| ENCONTRO 01 | <ul style="list-style-type: none">• Apresentação da jornada• Adesão ao projeto• Aplicação e devolutiva do radar | ENCONTRO 06 | <ul style="list-style-type: none">• Mensuração T0• Monitoramento da validação do protótipo• Plano de implantação da solução• Atualização do Plano de Ação |
| ENCONTRO 02 | <ul style="list-style-type: none">• Palestra: Inovação e produtividade• Palestra: Indicadores | ENCONTRO 07 | <ul style="list-style-type: none">• Avaliação da implantação• Atualização do Plano de Ação |
| ENCONTRO 03 | <ul style="list-style-type: none">• Mapeamento do problema• Ideias de soluções• Plano de ação | ENCONTRO 08 | <ul style="list-style-type: none">• Boas práticas• Encerramento |
| ENCONTRO 04 | <ul style="list-style-type: none">• Orientação para prototipagem e validação | ENCONTRO 09 | <ul style="list-style-type: none">• Mensuração TF• Atualização do autodiagnóstico |
| ENCONTRO 05 | <ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento da testagem e validação• Atualização do Plano de Ação | | |

3. PLATAFORMAS E SISTEMA

Ao longo da jornada o ALI utilizará duas plataformas e o sistema ALI para a realização dos Encontros, sprint de inovação e acompanhamento da Jornada do ALI. As plataformas e o sistema que serão utilizadas no Projeto ALI são apresentados a seguir.

3.1. PLATAFORMAS

Mentimeter

Esta plataforma será utilizada no **Encontro 8 - Coletivo**. O Mentimeter é uma plataforma digital que permite trabalhar a elaboração de questionários, votações e indicações de palavras. Para ter acesso você deverá ir à página <https://www.mentimeter.com/>, efetuar o cadastro no pacote gratuito e indicar que a ferramenta será usada no modelo nuvem de palavra (*Word Cloud*), é importante já deixar os formulários preparados previamente na plataforma.

Jamboard

Esta plataforma será utilizada nos **Encontros 3, 5, 6, 7 e 9**. O Jamboard é uma plataforma digital que permite trabalhar de forma síncrona e a distância as ferramentas que serão aplicadas na Jornada do Projeto ALI. Todos os templates das ferramentas estão disponíveis nesta plataforma, sendo seu uso obrigatório.

Este é o link de acesso às ferramentas no formato digital na plataforma Jamboard:

https://jamboard.google.com/d/1SlzNEg_k405aEDKNTEELCNsxYxH8viWK6zZbNo_n3qcU/viewer?f=14

Algumas orientações para uso do Jamboard são necessárias.

A versão que o ALI acessará não deverá ser editada diretamente nela. O ALI deverá fazer um cópia em seu próprio Drive, para tanto deverá clicar em "mais ações" (ícone de três pontos localizado na parte superior do lado direito da tela), deverá selecionar a opção "Fazer uma Cópia", no campo "Pasta" deverá selecionar "Meu Drive", deverá renomear o arquivo com a identificação do seu nome. Esta ação é importante para manter o modelo intacto para os demais usuários das ferramentas.

Para a utilização do *link* do Jamboard é necessário ter conta ativa no Google (ALI e empresário).

Quando o ALI estiver em campo, para cada empresa acompanhada, deverá gerar um link com o arquivo nomeado para aquela empresa e compartilhar com o empresário para que a aplicação seja simultânea no ambiente virtual, caso perceba que há dificuldade do empresário em utilizá-la o ALI poderá ajudá-lo.

Ao final de cada Encontro o ALI deverá verificar se a ferramenta foi preenchida corretamente pelo empresário, o ALI deverá fazer o download do arquivo no formato PDF, para tanto deverá clicar em "mais ações" (ícone de três pontos localizado na parte superior do lado direito da tela), e subir este arquivo no sistema ALI.



3.2. SISTEMA

Sistema ALI

O sistema ALI é o sistema de gestão e acompanhamento do Projeto ALI, A cada Encontro realizado o ALI deverá alimentar o sistema com as informações e ferramentas aplicadas.

As ferramentas Radar ALI e Plano de Ação são preenchidos diretamente no sistema ALI, as demais ferramentas serão preenchidas no Jamboard, o ALI deverá gerar um arquivo PDF das ferramentas, conforme orientado no item acima, e inserir este arquivo no sistema. A cada Encontro esta operação deve ser repetida, assim, no último Encontro haverá o histórico de todas as ferramentas aplicadas e preenchidas.

Para orientação de uso do sistema ALI será disponibilizado um vídeo com a capacitação do sistema.

4. ATORES NO ALI PRODUTIVIDADE

4.1. Sistema SEBRAE

Responsável pelas ações de implementação das Bolsas de Estímulo à Inovação, aqui especificamente ALI Produtividade, zelando pelo cumprimento das orientações constantes na Política de Inovação do Sistema Sebrae, na IN59 – Bolsas de Estímulo à Inovação e referenciais complementares. Atua na concessão das Bolsas para o ALI e Orientador. Dentre outras atribuições, tem por competência promover e fomentar a capacitação de recursos humanos voltadas às questões de relevância econômica e social relacionadas às necessidades específicas de setores de importância nacional ou regional, bem como a inovação tecnológica.

4.2. Coordenação Nacional

Representantes da Unidade de Inovação do SEBRAE Nacional, que tem como responsabilidade a operacionalização e monitoramento das ações no âmbito do Sistema SEBRAE para a implementação do Projeto ALI.

4.3. Coordenação Estadual

Pessoa designada, pelo SEBRAE/UF, para a gestão do projeto no estado participante, incluindo a elaboração de editais, publicação e realização de todo o processo seletivo, cadastramento do ALI nos sistemas de gestão e de pagamento, tudo o que consta da IN 59 – Bolsas de Estímulo à Inovação do Sebrae. É o responsável pela elaboração, coordenação, supervisão, acompanhamento, avaliação do projeto no Estado. Gestão e monitoramento das bolsas e bolsistas do Projeto ALI no Estado (plano de trabalho dos bolsistas, avaliação sobre o desempenho dos bolsistas, desligamento, encerramento do projeto, entre outros). Promover a identificação e sensibilização das empresas para adesão ao Projeto ALI.



4.4. Gestor local

Pessoa designada, pelo SEBRAE/UF (escritórios regionais) para apoiar e monitorar o ALI nas suas atividades, provendo-o de informações setoriais/territoriais, bem como o acompanhamento de ofertas de soluções (tecnológicas e do portfólio Sebrae) propostas pelos ALI para as empresas. A figura do gestor local dependerá da estratégia do Sebrae UF da descentralização da gestão do Projeto ALI para os escritórios regionais, o que, não ocorrendo, cumula o Coordenador Estadual destas responsabilidades.

5. PERFIL DOS ATORES ENVOLVIDOS

5.1. Agente Local de Inovação – ALI

Os ALI Produtividade são Bolsistas do Sebrae, graduados há no máximo 10 anos com experiência de mercado e conhecimento do tema Inovação e em pequenos negócios, que atuarão como facilitadores da Metodologia do Projeto ALI junto aos pequenos negócios, para a identificação das necessidades e oportunidades de melhoria e a busca de soluções, de acordo com as demandas de cada empresa.

5.2. Empresas público-alvo

Mircroempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) que busquem inovar em seus negócios para aumentar sua produtividade (redução dos custos e/ou aumento do faturamento), a partir da instrumentalização e experimentação de ferramentas ágeis e do compartilhamento de experiências entre os empresários.

5.3. Orientador

Bolsista do Sebrae, mestre ou doutor, com atuação mínima de 6 (seis) anos em atividades de extensão, desenvolvimento de tecnologia, inovação e sustentabilidade com foco nos pequenos negócios, que atuará como orientador do ALI na elaboração dos produtos pactuados no Plano de Trabalho (como artigo e estudo de caso) e na atuação de campo, e mapeará os gargalos tecnológicos apresentados, a partir do cruzamento da demanda com a oferta.